



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 3/2016

Data da reunião ordinária: 30.06.2016

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 00:07 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Membros:

EUFÉMIA JOSÉ PARREIRA PEREIRA COSTA

SUSANA FERREIRA DA SILVA

MANUEL TOMÁSIA DOMINGOS

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA

MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

FRANCISCO ANTÓNIO CAETANO LAMPREIA

Faltas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO TRÊS

Aos trinta dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezasseis, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

2- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 28 de abril/2016 e da sessão extraordinária de 12 de maio/2016;
- b) – Leitura do expediente;
- c) – Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, apreciação;

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia, declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado a presença de todos os deputados.

1– PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Registaram - se as seguintes intervenções:

Interveio a Srª Ortelina Afonso, mostrando o seu desagrado por não poder vender na feirinha da horta, porque não é residente na Freguesia de Milfontes, disse que tinha feito um abaixo assinado para que a feirinha ficasse no local onde está.

Intervio a Sr^a.Ana Mendes, questionando se são alguns criminosos por estarem a vender na feirinha da horta, foram ameaçados e maltratados pela GNR, gostaria ainda de saber de quem é o terreno onde estão a vender.

Intervio a Sr^a Maria Eduarda dizendo, que o que vende é o que produz/ cultiva, porque razão é que há quem vá comprar para voltar a vender na feirinha.

Intervio a Sr^a Cremilde Oliveira dizendo, que há cinco anos que vende na feirinha os doces confeccionados por ela própria.

Intervio o Sr. Arsénio dizendo que gostaria que o assunto ficasse esclarecido e que a feirinha continuasse onde está, o que vende é o que produz/cultiva, não lhe compensa alugar uma banca no mercado da Freguesia.

Intervio o Sr. Manuel Silvério, dizendo que cultiva para consumo próprio e o restante vem vender para a feirinha.

O Sr. Presidente da Assembleia (eleito Grupo de Cidadãos Independentes) passou a palavra à Sr^a Presidente da Junta de Freguesia para que respondesse às questões do público.

A Sr^a Presidente da Junta informou que a Junta de Freguesia não mandou a GNR à feirinha, se alguém fez queixa não tem conhecimento, o que aconteceu é que a GNR contactou a Junta, para que fosse arranjada uma solução para as pessoas que estão a vender na feirinha ou que iriam autuar as pessoas e que lhes tinha dito para se dirigirem à Junta de Freguesia para falar com a Sr. Presidente, mas nenhum dos interessados veio, disse ainda que tinha contactado o departamento Jurídico da Câmara Municipal de Odemira, expondo a situação e o que lhe foi dito é que só através de um regulamento da Câmara Municipal, para além disso exige algumas condições, salientou que a Junta de Freguesia não tem poder para fazer um regulamento de um espaço que não lhe pertence, disse ainda que tinha tido uma reunião com os concessionários do Mercado da Freguesia e expos o que estava a acontecer, de seguida houve uma reunião com os vendedores da feirinha, foi feita uma Assembleia Extraordinária para alteração ao regulamento do mercado da Freguesia, a questão dos não residentes, o executivo achou por bem que as pessoas da Freguesia fossem protegidas, quanto a quererem ficar a vender naquele espaço ou às ameaças da GNR a Junta não tem nada a ver com isso, relativamente à venda de criação, ovos etc, é proibido, há uma lei que desconhece, a questão do pão e dos bolos ainda é mais complicado, mas também foi colocada a hipótese de irem vender para o mercado das Brunheiras, a questão do aluguer das

bancas, não há necessidade de o fazerem o que foi criado foi um espaço no exterior do mercado para que todos os interessados possam vender como estavam a fazer na feirinha, só que tudo legalizado, salientou ainda haver movimentações externas ,nomeadamente do Sr. Presidente da Assembleia e de um ex deputado, que andam a iludir as pessoas, que resolvem tudo, a questão é a seguinte "em seis anos porque é que não resolveram nada".

Interveio a Sr^a deputada Susana Silva (eleita Odemira com Futuro PPD/PSD.CDS-PP) questionando se alguém teria estado no recinto da praça no domingo passado, ouviu dizer que a GNR acompanhada de uns Senhores andavam a elucidar às pessoas sobre os pagamentos.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que a feirinha da horta foi criada pela Comissão Inter Freguesias (Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes a Freguesia de Longueira/Almograve), mais é contra a transferência das pessoas que vendem na feirinha para o mercado da Freguesia, continuando disse que se tinha dirigido à Sessão da Câmara Municipal e levado dezassete assinaturas de pessoas que não querem sair da feirinha da horta, disse ter falado com os concessionários do mercado e que os mesmos lhe disseram que estão contra a que as pessoas da feirinha irem vender para lá, porque as pessoas chegam ao mercado, compram cá fora não lá dentro e apercebeu - se dessa situação no passado domingo, mencionou que na Sessão de Câmara o Sr. Presidente lhe disse que iria contactar a Junta de Freguesia para resolver esta situação.

Acrescentou ainda que no passado domingo esteve na feirinha da horta e passou a GNR, que o identificou e lhe perguntou como Presidente da Assembleia, qual seria a posição que estava a pensar tomar, a GNR não ameaçou ninguém, aconselhou aos produtores a munirem - se de guias de transporte.

Interveio o Sr. Ventura questionando o Sr: Presidente da Assembleia se há cinco anos quando a Comissão Inter Freguesias criou a feirinha da horta se tinha sido feita alguma consulta à legislação para saber se poderiam ou não lá estar.

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que a Comissão depois de tomar a decisão, comunicou à Câmara Municipal de Odemira que a feirinha da horta passaria a ser no largo da Casa do Benfica.

Interveio o Sr. Paulo Reis, tesoureiro da Junta de Freguesia, manifestando o seu desagrado por algumas confusões que se estão a criar, disse ainda que o executivo não é

culpado da feirinha da horta acabar, como tem sido acusado, o que tentou foi resolver a situação.

Interveio a Sr. deputada Maria José Chaves (eleita CDU) dizendo que o assunto está a tornar - se já um pouco problemático, se o espaço é público a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, se quisessem poderiam regulamentá-lo e seria tudo muito mais fácil.

Interveio o Sr. deputado Francisco Lampreia (eleito PS), dizendo que nunca foi intenção dos deputados ou executivo acabar com a feirinha da horta onde ela está, o que se tentou foi arranjar uma solução melhor para todos.

Interveio a Sr. deputada Eufémia Costa (eleita PS), dizendo que votou a favor da alteração do regulamento do mercado para bem de todos, para que não fossem penalizados, gostaria ainda de sugerir que a Assembleia de Freguesia fizesse um pedido por escrito à Câmara Municipal de Odemira para ver qual seria a melhor forma de resolver esta questão.

Interveio o Sr. deputado António Frieza (eleito PS), gostaria de esclarecer que o que foi votado foi a alteração ao regulamento da praça para permitir que a feirinha da horta possa lá acontecer.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia (eleito Grupo de Cidadãos Independente) dizendo que quando a Comissão Inter Freguesias criou a feirinha da horta, era abrangente ao Concelho de Odemira, acrescentando que tem em sua posse mais de cem assinaturas recolhidas e que as mesmas vão ser entregues à Câmara Municipal de Odemira.

Interveio a Sr^a Cremilde comunicando que lhe foi dito para se legalizar, coletar nas finanças e depois pedir na Câmara o cartão de vendedor ambulante, o que fez, tanto nas finanças como na Câmara, disseram que poderia vender os seus produtos.

Interveio a Sr^a Ortelina Afonso, dizendo que o que vende é o que produz, muitas vezes leva quase tudo de volta, mas o que mais a alegra é o ambiente e convívio é algo encantador que ali está e destruíram.

Interveio a Sr. Presidente da Junta frisando novamente que ninguém destruiu nada, de seguida questionou a D^a Idália que explicasse o início da formação da feirinha da horta, uma vez que fazia parte da Comissão Inter freguesias, quando a mesma foi criada.

A D^a Idália perguntou ao Sr. Presidente da Assembleia (eleito Grupo de Cidadãos Independentes) em qual tinha sido a ata em que foi posto a votação para que

fosse autorizada a feirinha da horta, disse que sempre fez parte da Comissão Inter Freguesias e nunca foi colocada a votação, mas sim informada pelo Sr. Pinto Leite.

Continuou a Sr. Presidente da Junta, dizendo que o Sr. Presidente da Assembleia tinha mencionado um parágrafo de transferir a feirinha da horta, esse mesmo parágrafo não existe, relativamente ao abaixo assinado, afinal quem o fez as pessoas ou o Sr. Mário? Será que a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia não deveriam ter tomado conhecimento? Estão a ser criados problemas onde eles não existem, relativamente ao confronto verbal, nunca lá viu nada é, só passar a guia de transporte e o caso fica resolvido, não é bem assim, quanto às condições do mercado, caixas no chão, no espaço do Benfica também estão; questionou a D^a Cremilde sobre quem lhe tinha dito que se legalizasse na Câmara Municipal e nas Finanças não iria ter qualquer problema.

A Sr^a Cremilde não respondeu quem foi, porque não queria comprometer ninguém.

Interveio a Sr^a deputada Susana Ferreira Silva (eleita Odemira com Futuro – PPD/PSD.CDS-PP), dizendo que desde o início da Assembleia é só insultos, sente-se insultada, daqui a pouco abandona tudo isto e vai - se embora.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por terminado este período de intervenção aberto ao público.

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a)– Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 28 de abril e da sessão extraordinária de 12 de maio : - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados das atas em referencia, que foi previamente entregue com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respectiva leitura.

Seguidamente as atas foram submetidas a votação, tendem sido aprovadas por unanimidade, quando estavam presentes oito eleitos da Assembleia.

b) – Leitura do expediente: - Foi presente carta do Sr. Tiago Filipe da Silva Domingos, eleito pelo PSD, recusando assumir as suas funções como deputado; da Sr. Carla Palhinhas, eleita pelo PSD, recusando assumir as suas funções como deputada e do Sr. Mário Pires, eleito pelo PSD, também recusando assumir as suas funções, uma vez que é filiado no PS.

Interveio o Sr. deputado Francisco Lampreia (eleito PS), dizendo que é lamentável ninguém aceitar.

Interveio a Sr. deputada Susana Ferreira Silva, dizendo que por questões subjacentes a todo este processo e ao que se passa nesta Junta, as pessoas têm decidido em forma de protesto, não aceitar os lugares.

c) – Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia: - Interveio a Sr. deputada Susana Ferreira Silva (eleita Odemira com Futuro – PPD/PSD.CDS-PP), dizendo que passou uma mensagem e fez uma pergunta errada para o público, ao que parece a GNR foi sim acompanhar uns Senhores, que foram seguranças ao mercado das Brunheiras no passado sábado, gostaria então de saber qual é a legitimidade, se os Senhores cobraram, se foi contratualizado algum tipo de serviço? Relativamente à Polis, ir às reuniões ou não ir é igual, mostrou o seu desagrado relativamente aos passeios, que na maioria das vezes servem de estacionamento.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia (eleito Grupo de Cidadãos Independentes), questionando quando é que está previsto as obras terminarem e como é que vai ser ordenado o trânsito.

Interveio a Sr^a deputada Maria José Chaves (eleita CDU), elogiando o facto da Vila estar linda, mas há uma questão/dúvida, as esplanadas estão regulamentadas, vão trazer alguma receita para a Freguesia? Era sobre este assunto que gostaria de ser elucidada.

Interveio o Sr. deputado Francisco Lampreia (eleito PS), dizendo que não é correto por parte do Sr. Presidente da Assembleia apresentar conclusões precipitadas, que os deputados não se interessam, não é bem assim.

Interveio o Sr. deputado Manuel Tomásia (eleito CDU), mencionando o acesso à praia dos Aivados, a falta de sinalização da mesma, do mau estado dos caminhos vicinais e segundo o que saiu na comunicação social é que o povo da Ribeira da Azenha vai finalmente ter água da rede e esgotos, o que é de facto uma boa notícia.

Interveio a Sr. Presidente da Junta respondendo às questões colocadas; os seguranças, foi a Junta de Freguesia que contratou para acompanhar a GNR, disse ainda que foi proposto à Associação das Brunheiras fazer um protocolo, para que a mesma ficasse com a exploração do mercado, mas não foi aceite, relativamente às obras ainda não estão terminadas, mas qualquer questão ou

dúvida, deverá ser dirigida à Câmara Municipal ou à Polis, a questão das esplanadas, já houveram reuniões na Junta de Freguesia, com os empresários, como as obras ainda não terminaram, talvez para o ano já estejam regularizadas, a receita das mesmas não é para a freguesia, as ocupações de via pública é com a Câmara Municipal, relativamente à sinalização da praia dos Aivados, o ano passado foram lá colocadas placas, alguns duraram vinte e quatro horas, caminhos vicinais durante o inverno foram colocadas, só na Ribeira da Azenha, trinta e duas toneladas de tuvenam.

Interveio o Sr. Paulo Reis, tesoureiro da Junta de Freguesia, lembrando que o problema do mercado das Brunheiras, não é de agora, já vem de anteriores mandatos, tentou - se colocar alguma ordem, só que nunca se conseguiu, nem nunca houve apoio por parte da GNR.

Interveio a Sr^a deputada Eufémia Costa (eleita PS) salientando que foi um trabalho muito bem feito, contratar alguém para estar no mercado das Brunheiras.

Interveio o Sr. Tiago Ramos, secretário da Junta de Freguesia, mostrando a sua tristeza pela forma como o executivo tem sido atacado e enxovalhado, acha que mereciam mais um bocadinho de respeito.

Interveio o Sr. deputado Bruno Cabecinha (eleito Odemira com Futuro PPD/PSD.CDS-PP), dizendo que estes trabalhos devem de correr com dignidade e com elevação, continuou dizendo que sente vergonha do que se está a passar ao lado do Crédito Agrícola (a montagem da tenda da D^a Odete) é escandaloso, é gozar com toda a gente, mencionou ainda o estado dos caixotes do lixo do canal, que deitam um cheiro nauseabundo e estão cheios de larvas.

Interveio o Sr. deputado Francisco Lampreia (eleito PS), sugerindo que fosse feita uma moção da Assembleia de Freguesia, dirigida à Câmara Municipal e à GNR, para que atuem, que tomem uma posição, relativamente à situação da D^a Odete.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, pedindo autorização para que as atas da Assembleia fossem colocadas no sítio da freguesia e relativamente ao mercado das Brunheiras, a bagunça e bandalheira já existem há três mandatos e a situação persiste.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apreciação: - Foi presente relatório de atividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período transato, tendo a Assembleia de Freguesia tomado o devido conhecimento, e o qual fica arquivado no maço de documentos respeitantes à presente ata.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Não registou qualquer intervenção.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade.

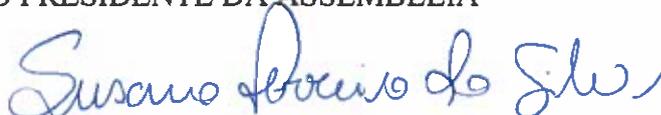
ENCERRAMENTO DA SESSAO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e quatro horas e sete minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.



O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO

